



ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS EM FELINO COM HIDRONEFROSE POR OBSTRUÇÃO URETERAL - RELATO DE CASO

CÁSSIA THAÍS RUTZEN; KAMILA RUFATTO

Introdução: A hidronefrose consiste na dilatação do sistema coletor e do ureter proximal, secundária à obstrução do ureter ou outras regiões do trato urinário. A ultrassonografia trata-se de uma técnica sensível para investigação de suas possíveis causas, sendo uma das casuísticas em felinos a obstrução ureteral e uretral devido à presença de cálculos em trato urinário. **Objetivo:** Relatar um caso de hidronefrose unilateral por obstrução ureteral em felino com ênfase nos achados ultrassonográficos. **Relato de caso/experiência:** Paciente felino, SRD, fêmea, 10 anos, com histórico de inapetência e prostração há cerca de três dias, além de tratamento prévio com nefrologista (há cerca de 5 anos) para crise de cálculo em ureter. Tutora relatou seguir o tratamento por cerca de três meses e ter interrompido por conta própria após esse período. Em ultrassonografia abdominal foram visualizados rins em topografia habitual, formato de rim direito mantido e de rim esquerdo arredondado, dimensões assimétricas (RD= 3,4 cm, RE= 4,4 cm, de comprimento em plano longitudinal). Rim direito com contornos irregulares, arquitetura e relações córtico-medulares mantidas, ecogenicidade de cortical aumentada e sua pelve renal sem evidências sonográficas de dilatação e recesso pélvicos com evidentes conteúdos hiperecogênicos formadores de sombra acústica posterior, medindo entre 0,17 cm e 0,28 cm (pequenas litíases). Rim esquerdo com contornos regulares, arquitetura e relações córtico-medulares ainda mantidas, ecogenicidade de cortical aumentada. Pelve renal muito dilatada, medindo 3,54 cm x 2,84 cm x 2,50 cm, tendo seu volume estimado em 13 ml, repleta por conteúdo anecogênico e com cerca de quatro aglomerados hiperecogênicos, formadores de sombra acústica posterior, medindo entre 0,38 cm e 0,53 cm (litíases), além de pequenos conteúdos hiperecogênicos formadores de sombra acústica posterior em recessos pélvicos (pequenas litíases). Ureter direito apresentou dilatação focal em região de terço médio/distal, e pequenas litíases em seu trajeto. Ureter esquerdo dilatado por todo o seu trajeto e incontáveis litíases em seu trajeto. **Conclusão:** A ultrassonografia é um método seguro e não invasivo, sendo de extrema importância para o diagnóstico de hidronefrose e posterior tratamento, pois a clínica apresentada pela paciente compreendia sinais pouco específicos para identificação da causa base sem auxílio de exames complementares.

Palavras-chave: **DILATAÇÃO; LITÍASES; ; RINS; ULTRASSONOGRAFIA; URETERES**